



CURIA
GENERALIZIA
AGOSTINIANA

VIA PAOLO VI, 25 - 00193 ROMA
Tel. +39 06.680061

Prot. N. 89/20

UMA VIDA RELIGIOSA MAIS HUMANA E PARTILHADA

Carta do Prior Geral aos irmãos e irmãs da Ordem

Queridos irmãos e irmãs:

Andar em unidade fraterna é a condição necessária para responder, como agostinianos, às demandas deste tempo marcadas pela pandemia de Covid-19, cujas consequências sociais e econômicas já podemos ver. Não há dúvida de que juntos somos mais fortes quando enfrentamos desafios. Somente unidos seremos capazes de abrir novos horizontes nunca pensados, criar esperança quase perdida e alcançar novas metas. “A bondade é uma posse que se expande, tanto mais quanto o amor individual daqueles que a possuem dominam. Além disso, não será capaz de possuí-la quem não quiser pô-la em comum; e a verás tanto maior quanto ame mais nela aqueles com quem a partilha.” (*A Cidade de Deus* 15.5).

Com esse desejo de caminhar juntos, promovendo um maior relacionamento entre todos os meios à nossa disposição, o Conselho Geral da Ordem quer iniciar um novo caminho com as circunscrições, comunidades e irmãos, para enfrentar a realidade que está surgindo por causa da pandemia e suas consequências: pessoal, social, pastoral, estrutural.

O desejo do Conselho Geral é promover uma comunicação mais fluida com os irmãos da Ordem em diferentes níveis, começando pelos Superiores Maiores. Por meio de novas tecnologias, iniciamos um diálogo com eles para aprender sobre a situação, trocar ideias e experiências e ajudar na tomada de decisões.

Não há espaço para olhares nostálgicos sobre o passado; é impossível voltar à situação anterior, como se tudo tivesse sido um pesadelo. O mundo mudou e a realidade que estamos vivendo exige que a enfrentemos de maneira adequada, consistente e responsável. Para isso, considero essencial promover a comunhão: entre nós e o Cristo ressuscitado. E, a partir daí, responder. "A cabeça e o corpo formam um único Cristo ... Mostre, então, que você é um corpo digno dessa cabeça" (*Sermão* 341, 11.13).

Podemos usar os instrumentos à nossa disposição, compartilhar materiais que nos ajudam a todos e que os irmãos nos disponibilizam. O Instituto de Espiritualidade Agostiniana nos oferece um documento intitulado "O tempo da esperança". Reflete sobre a situação atual e seus desafios, de uma perspectiva cristã e agostiniana. É um documento sério, profundo e sugestivo. Creio que é

conveniente que cada um de nós leiamos-lo com calma e reflitamos sobre suas diferentes propostas. Também se pode estudar em nível comunitário e circunscricional, com a ajuda pedagógica que ele oferece.

É apenas uma proposta aberta, um material de trabalho. Cada um verá a conveniência e a maneira de usá-lo. Sabemos que as situações culturais, sociais, religiosas, econômicas e relacionais são muito diferentes em cada parte da Ordem. E isso constitui uma riqueza se alguém vive em comunhão. Cabe a nós continuar o diálogo, extrair ideias que possam nos ajudar a andar, como cristãos e agostinianos, neste momento da história. E para torná-las concretas nas opções e nas decisões que todos devemos tomar, de acordo com as circunstâncias de tempo, local e cultura, de acordo com nosso carisma (cf. CC 16).

Ao mesmo tempo, os encorajo a enviar contribuições, reflexões e propostas que possam ser úteis a todos os irmãos e irmãs da Ordem. Procuramos partilhar a vida de uma maior comunhão, favorecer o diálogo para melhor servir a Igreja e os homens de nosso tempo. É por isso que desejo que nossas opções e decisões sejam corajosas, arriscadas, renovadoras, guiadas o tempo todo pelo Evangelho.

Deste modo, todos devemos nos envolver: Conselho Geral, Comissões Gerais, Superiores Maiores, Conselhos Provinciais e Vicários, Delegações, Organizações Regionais, comunidades da Ordem, irmãos religiosos, irmãs da vida contemplativa e fraternidades leigas. O caminho pertence a todos e a todos. E o desafio também.

O Santo Padre pede insistentemente que "toque a carne de Cristo nas pessoas que sofrem". Essa abertura necessária ao humano nos coloca diante dos muitos conflitos que estão surgindo e surgirão nos próximos anos, nos quais, sem dúvida, com a ajuda de Deus, teremos que curar muitas feridas e enfrentar situações complexas e desumanas.

Quero agradecer ao Instituto de Espiritualidade Agostiniana, especialmente a seu presidente e seu Comitê Executivo, pela grande ajuda que estão nos oferecendo nestes tempos sombrios. Os materiais que nos enviam (orações, reflexões, orientações) estão se mostrando muito úteis para muitas comunidades e muitos irmãos. Sem compartilhar a fé, não podemos viver a comunhão e sem a comunhão não vivemos a fraternidade agostiniana e, por conseguinte, o desespero se fortalece. Lembre-se sempre de que "a comunidade agostiniana é chamada a ser um sinal profético neste mundo, para que sua vida fraterna seja fonte de comunhão e motivo de esperança" (CC 33).

Que Maria, Mãe do Bom Conselho, ilumine nosso caminho e interceda por nós diante do seu Filho morto e Ressuscitado.

Roma, 26 de maio de 2020



P. Alejandro Moral Antón OSA
P. Alejandro Moral Antón
Prior General O.S.A.